

Live Descomplica Postalis recebeu mais de 2,4 mil participantes para conhecer mudanças no plano

A Live Descomplica Postalis realizada na última quarta-feira (23/11) recebeu o maior público até hoje em eventos semelhantes do Instituto. Mais de 2,4 mil participantes assistiram ao vivo, pela internet, a apresentação do diretor de Gestão Previdencial, Carlos Alberto Zachert, sobre as alterações necessárias no regulamento do Plano de Benefício Definido (PBD), prestes a ter aprovada sua proposta de equacionamento dos anos de 2015 a 2020.

A proposta visa devolver o equilíbrio financeiro e atuarial ao PBD, cujo déficit acumulado somente neste período equivale a cerca de R\$ 7 bilhões, em grande parte resultado de desvios ocorridos em gestões passadas. Em fase final de avaliação na Secretaria de Coordenação e Governança de Empresas Estatais (Sest), a aprovação da proposta pode ocorrer ainda em 2022. Após essa fase, será encaminhada à Previc, órgão fiscalizador.

Devido aos prazos legais (segundo as resoluções CNPC nº 32/2019 e Previc nº 09/2022), o Instituto deve informar seus participantes sobre as alterações regulamentares com antecedência mínima de 30 dias, e tem feito isso por meio de notícia divulgada em seu site ([leia aqui](#)), mensagens via celular, e-mails e também com a live. Veja [aqui](#) um resumo das alterações e baixe [aqui](#) o quadro comparativo dos artigos que serão mudados.

Durante o evento, o diretor Zachert e o gerente de Gestão Previdencial, Raul Rocha responderam às principais dúvidas dos participantes. Entre elas, esclareceram que, por enquanto, as aposentadorias e pensões continuam sendo concedidas e pagas com as alíquotas extraordinárias atuais a segunda parcela do abono anual (13º) será depositada normalmente em 12/12/2022. A taxa de 75% do abono, a extinção do pecúlio, a redução das futuras pensões a conceder para 50% e as novas alíquotas extraordinárias para equacionamento serão aplicadas somente após a aprovação do regulamento pela Previc. “Estamos próximos da solução para o déficit mais antigo da previdência complementar no Brasil. A partir de 2023, queremos outra configuração perante o mercado e participantes, evitando a extinção do PBD”, afirmou Zachert.

A perspectiva para o plano é positiva. “Temos expectativa de um acordo sobre a RTSA com os Correios e de recuperação de investimentos, com as 63 ações judiciais que buscam reparação de danos ao Postalis. O que for possível recuperar terá impacto positivo para as reservas dos participantes do PBD”, concluiu. Assista aqui à íntegra da Live Descomplica Postalis.

Fonte: [Postalis](#), em 25.11.2022.